

Questão 01

O desenvolvimento infantil, segundo a abordagem da psicologia histórico-cultural, ocorre pela apropriação da cultura na qual a criança está inserida.

Autores que seguem a perspectiva da Sociologia da Infância corroboram com essa concepção e ressaltam que o aprendizado na infância ocorre em diferentes instâncias como na escola, com a família e em diversos outros meios onde as crianças estão inseridas.

Nessas relações, a criança é frequentemente exposta a encontros de infinitas possibilidades de conhecimento de si, do outro e do mundo. Exploram diferentes ambientes e a partir das experiências vivenciadas, em um processo mutante e veloz, modificam a si e a cultura na qual estão inseridas.

Nesse movimento, cabe ao professor e às instituições de Educação Infantil, contribuir com a organização dos saberes de forma a sistematizá-los possibilitando o desenvolvimento infantil em seu aspecto social, cognitivo e afetivo.

Além do estímulo e a sistematização de novos saberes, cabe à escola proporcionar uma organização que permita a apreensão do novo e do diferente de maneira tranquila e prazerosa para as crianças.

Bernadete Mourão, pesquisadora da Universidade Federal Fluminense (UFF), salienta a relevância da retina no cotidiano das unidades de Educação Infantil ao conferir certo nível de estabilidade às constantes mutações vividas e sentidas pelas crianças em seu processo de desenvolvimento. A retina permite que a criança organize minimamente o mundo que experimenta em um arcabouço de diferentes espaços e tempos. Possibilita que a criança apreenda o mundo de forma melhor orientada e situada. Entretanto, ressalta que os momentos da retina devem ser planejados, no âmbito institucional e docente, de forma a permitir o reconhecimento de fatos e situações proporcionando o sentimento de controle e a diminuição da ansiedade sem, contudo, estar amarrada a estruturas rígidas e inflexíveis na organização do tempo e das atividades.

Reconhecendo as especificidades do desenvolvimento infantil no que tange as suas possibilidades e necessidades, as políticas públicas voltadas para esse segmento aludem em seus

Continuação da Questão 01

Textos de orientação e legislação a importância da rotina nos espaços de educação infantil de forma a garantir a organização dos espaços e tempos respeitando e valorizando a autonomia, a participação e demais especificidades.

O Ministério da Educação, apoiado nas Diretrizes Curriculares Nacionais, orienta que as instituições e professores de Educação Infantil organizem o espaço, o tempo e as práticas de forma a possibilitar a aprendizagem, o desenvolvimento e o crescimento garantindo a confiança, a segurança e a privacidade das crianças.

Nesse sentido, devemos compreender a rotina enquanto estrutura do cotidiano que deve permitir ao professor o desenvolvimento de práticas, previamente definidas e planejadas, ~~que~~ que busquem a qualidade e o acolhimento contínuo de novidades. As práticas docentes devem estar pautadas em estruturas diferenciadas, pois as necessidades e possibilidades dos grupos são diferentes, mesmo que dentro de uma mesma instituição. É necessário que no ato de planejar, o professor esteja atento à dinâmica do grupo em suas características coletivas e individuais.

Sônia Kramer, pesquisadora ~~da~~ da infância e da Educação Infantil no Brasil, ~~ao~~ traz contribuições ao pensar as inquietações e desafios da profissão docente nesse segmento escolar.

Para a autora, o ato de planejar está intimamente ligado ao trabalho docente. Entretanto, uma especificidade do professor de Educação Infantil é ~~o~~ o elo entre educar e cuidar. Ao planejar as atividades com a turma, respeitando os aspectos imprevisíveis e desafiadores das relações humanas, o professor deve puerizar a educação em seu aspecto integral considerando suas expressões motoras, afetivas, cognitivas, linguística, estética, ética e sociocultural.

Logo, articulando as relações entre rotina e planejamento na prática pedagógica, devemos considerar as especificidades do desenvolvimento infantil no contexto histórico-cultural onde as crianças estão inseridas. ~~Conceituando-as~~ ^{conceituando-as} enquanto sujeitos

Continuação da Questão 01

da aprendizagem, afastados do papel de mero receptor, as rotinas devem ser pensadas nos planejamentos de forma a garantir a segurança e o sentimento de confiança para que possam se lançar às novas descobertas no espaço escolar.

Nesse aspecto, a ação do professor é fundamental no âmbito do planejamento e da prática - ~~devem~~ propiciar espaços e tempos para brincadeiras, interações, autoria, autonomia, ação, expressão e criação.

Questão 02

De acordo com os estudos de Vigotski sobre os processos de criação e imaginação na infância, considera-se que o desenvolvimento infantil se dá pela apropriação dos saberes historicamente produzidos, expressos em diferentes linguagens.

Os autores Martins, Piconque e Queiroz salientam que para apropriarmos-nos de uma linguagem, compreender seus significados e interpretá-la dando sentido, é preciso saber operar seus códigos, nisso reside o papel da educação.

A Educação Infantil é compreendida enquanto etapa da Educação Básica, segundo a ~~Lei~~ Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. É um direito das crianças, ~~que~~ ~~possui~~ ~~finalidade~~ ~~ética~~, política e estética.

As práticas das escolas e dos professores de Educação Infantil devem estar pautadas no trabalho de mediação entre a subjetividade dos sujeitos e as distintas formas de apreensão da leitura de mundo. É por meio do estímulo às possibilidades de fruição da criança que pode-se desenvolver seus sentidos para as sensações e sentimentos que despertam suas capacidades de percepção, imaginação e criação.

Nesse sentido, Vigotski alerta o quão fundamental são as experiências oferecidas para a criança em seu cotidiano no processo de desenvolvimento. Experiências distintas oferecidas por meio de diferentes linguagens artísticas e culturais contribuem para ampliar o repertório da criança aumentando suas capacidades de compreender e expressar-se diante do mundo.

A autora Regina Seabra, ao analisar a importância da linguagem no cotidiano das instituições de Educação Infantil, salienta o papel da escola como um dos (se não o único) agente de promoção do acesso das crianças às diferentes linguagens. Nos diferentes ambientes e estratificações sociais em que as crianças estão inseridas, os meios, as formas de pensar, compreender e expressar a cultura são distintos. Algumas crianças são amplamente expostas e estimuladas a refletir sobre os saberes socialmente produzidos pela humanidade, para outras, muitas vezes o acesso a esses saberes é escasso, reduzido ou não

Continuação da Questão 02

valorizado.

Interagir com diferentes formas de linguagens (verbal, ~~artística~~ cênica, plástica, musical, etc) possibilita as crianças descobrirem e apropriarem-se de diferentes formas de agir e estar no mundo.

Reconhecendo a importância desse aspecto para o desenvolvimento infantil, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), ~~que~~ na "Concepção da Proposta Pedagógica", ^{estipula} que deve ser promovida a igualdade de oportunidades educacionais no que se refere ao acesso aos bens culturais e suas possibilidades de vivência. No que tange as "Propostas Pedagógicas e Diversidade" salienta a importância do reconhecimento, valorização, respeito e a interações das crianças com diferentes manifestações culturais.

O Referencial ~~Curricular~~ Curricular Nacional da Educação Infantil coloca a Educação Infantil como um momento importante para o início do desenvolvimento estético, importante como ato simbólico que permitirá a criança reconhecer e operar o mundo dos símbolos interpretando os elementos que representam o mundo. ~~Por~~ Nesse processo, a criança torna-se capaz de estabelecer relações consigo mesma, com as outras pessoas, com a imaginação e com diferentes culturas.

Para que esse processo de aprendizagem ocorra de forma qualitativa é importante que as práticas na Educação Infantil contemplem o contato, a interação e a apropriação de diferentes linguagens valorizando-as de forma equânime enquanto possibilidades de expressão. Valorizar o conhecimento a partir de ações lúdicas, ~~prazerosas~~ prazerosas e confortáveis para a criança é igualmente fundamental nesse aspecto.

